

Economia.

Produtor de porcos inova e aumenta produção
Pág. 31

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

ONDE A MORDIDA DO LEÃO DÓI MAIS

Pobres pagam mais impostos que ricos

A carga tributária no Brasil é regressiva, isso significa que os tributos oneram mais os mais pobres, por meio de impostos que incidem sobre o consumo.

Os mais pobres e assalariados são responsáveis por **71,38%** do montante de impostos, contribuições e taxas arrecadados no Brasil.

Relação do pagamento de impostos

Pesquisa de Orçamento Familiar de 2008/2009, do Ipea, estima que **10%** das famílias mais pobres do Brasil destinam **32%** da renda para o pagamento de tributos, enquanto **10%** das famílias mais ricas gastam **21%** da renda em tributos.

| Rendimento mensal | Incidência de imposto | Quanto o imposto representa na renda |
|-------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| Em R\$ | | Em R\$ |
| 300,00 | 32% | 96,00 |
| 545,00 | 26% | 141,70 |
| 550,00 | 23% | 126,50 |
| 700,00 | 23% | 161,00 |
| 800,00 | 22% | 176,00 |
| 1.000,00 | 21% | 210,00 |
| 1.100,00 | 21% | 231,00 |
| 1.583,00 | 22% | 348,26 |
| 2.500,00 | 21% | 525,00 |
| Até 200.000,00 | 21% | 42.000,00 |

Mulheres negras

A pesquisa aponta que as mulheres negras pagam proporcionalmente, em relação aos seus rendimentos, muito mais tributos do que os homens brancos.

Dados da PNAD/2011 revelam que **53,91%** da população negra concentra-se até o 4º decil de renda (R\$ 700), sendo que **65,18%** das mulheres negras estão nessa faixa de renda.

Carga tributária x Concentração de renda

Em países socialmente desenvolvidos, a tributação sobre o patrimônio e a renda é maior. Nessas nações, a elevada carga tributária está associada à redução da desigualdade de renda, ao contrário do que se observa no Brasil, que possui acentuada desigualdade a despeito da sua alta carga tributária

Fontes: Inesc e Oxfam

A Gazeta | Editoria de Arte | Gilson

BAIXA RENDA SOFRE IMPOSTOS AUMENTAM DESIGUALDADES NO PAÍS

Sistema tributário brasileiro sobrecarrega os mais pobres

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

Os brasileiros mais pobres pagam mais impostos, proporcionalmente, do que os brasileiros mais ricos. Este é um dos resultados apresentados pelo estudo “As implicações do sistema tributário brasileiro nas desigualdades de renda”, lançado neste mês pelo Inesc e Oxfam.

A pesquisa — de autoria do economista e professor do Programa de pós-graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB), Evilasio Salvador, — demonstra que o sistema tributário adotado no país está concentrado em tributos indiretos e cumulativos que sobrecarregam os trabalhadores mais pobres, uma vez que mais da metade da arrecadação provém de impostos que incidem sobre bens e serviços, ha-



ARQUIVO

“O Brasil está na contramão do que acontece com os países desenvolvidos, onde a tributação sobre o patrimônio e a renda é maior”

EVILASIO SALVADOR
AUTOR DO ESTUDO

vendo baixa tributação sobre a renda e o patrimônio.

Para se ter uma ideia, as pessoas mais pobres e os trabalhadores assalariados são responsáveis por **71,38%** do montante de impostos, contribuições e taxas arrecadados pelo Fundo Público no Brasil.

Segundo Salvador, mesmo que nos últimos anos o Brasil esteja apresentando redução nas desigualdades sociais, com políticas afirmativas, a regressividade (que é quando a incidência tributária é maior quanto menor a renda da pessoa) tem se acentuado no país.

Ele cita o dado da Pesquisa de Orçamento Familiar de 2008/2009, do Ipea, que estima que **10%** das famílias mais pobres do Brasil destinam **32%** da renda para o pagamento de tributos, enquanto **10%** das famílias mais ricas gastam **21%** da renda.

“O Brasil está na contramão do que acontece nos países desenvolvidos, em que a tributação sobre o patrimônio e a renda corresponde a cerca de dois terços da arrecadação dos tributos. Por aqui, a tributação sobre patrimônio e renda é de apenas um terço”.

Para o economista, se o Brasil seguisse o exemplo de países como Suécia, Finlândia, Áustria e Bélgica, arrecadaria com mais justiça fiscal sem reduzir os recursos provenientes dos impostos. “Isso permitiria, inclusive, ao governo ter folga para desonerar tributos que incidem sobre a produção e acabam indo para as contas do consumidor final”.

MULHERES NEGRAS

Mesmo sabendo que o Brasil está entre as 15 nações que mais concentram

renda no mundo, Salvador disse ter se surpreendido com o resultado que o estudo trouxe sobre gênero e raça. “Pela pesquisa, as mulheres negras pagam proporcionalmente, em relação aos seus rendimentos, muito mais tributos do que os homens brancos”, lamentou.

Esse retrato é reflexo, na avaliação do professor, de algumas medidas que foram adotadas nos últimos anos. Entre elas: isenção de Imposto de Renda (IR) sobre lucros e dividendos distribuídos aos sócios capitalistas, no governo FHC; redução do IR nas operações da bolsa de valores e nas aplicações de títulos da dívida pública, implementadas no governo Lula; e as desonerações tributárias que implicam no “desfinanciamento” das políticas sociais, no governo da Dilma Rousseff.